



Família Dehoniana

#08
Nov2016

Órgão informativo e de contato da Família Dehoniana em Portugal

CARTA DO COORDENADOR NACIONAL



Caros Irmãos e Irmãs

Neste mês de Novembro, mês dos Santos, oferecemos-vos um belo texto onde o Padre Leão Dehon imagina uma visita ao Paraíso, acompanhado e guiado pelo Coração de Jesus. Pode ser útil para a reflexão e oração de quem o quiser utilizar.

A nossa Família Dehoniana, em Portugal, viveu dias intensos e belos, com os eventos de Coimbra 2016, referentes à Família Dehoniana. Nas páginas desta NL, podeis encontrar notícias e fotografias dos acontecimentos. Agradecemos a Deus e a todos os que generosamente colaboraram no seu bom êxito. Atuámos como verdadeira família!

A Companhia Missionária prepara-se para celebrar, no próximo ano, o Cinquentenário da sua presença em Portugal. Uma bela tarde, na Paróquia de Nossa Senhora da Boavista, a 8 de Outubro, marcou o início das comemorações. Dela damos notícia.

Finalmente, informamos sobre a realização de um retiro de Advento no Instituto Missionário, em Coimbra, no dia 4 de Dezembro. É um retiro para adultos, aberto a quem nele quiser participar.

Que em tudo e sempre “Viva o Coração de Jesus!”.

Pe. Fernando Fonseca, SCJ
Coordenador Nacional

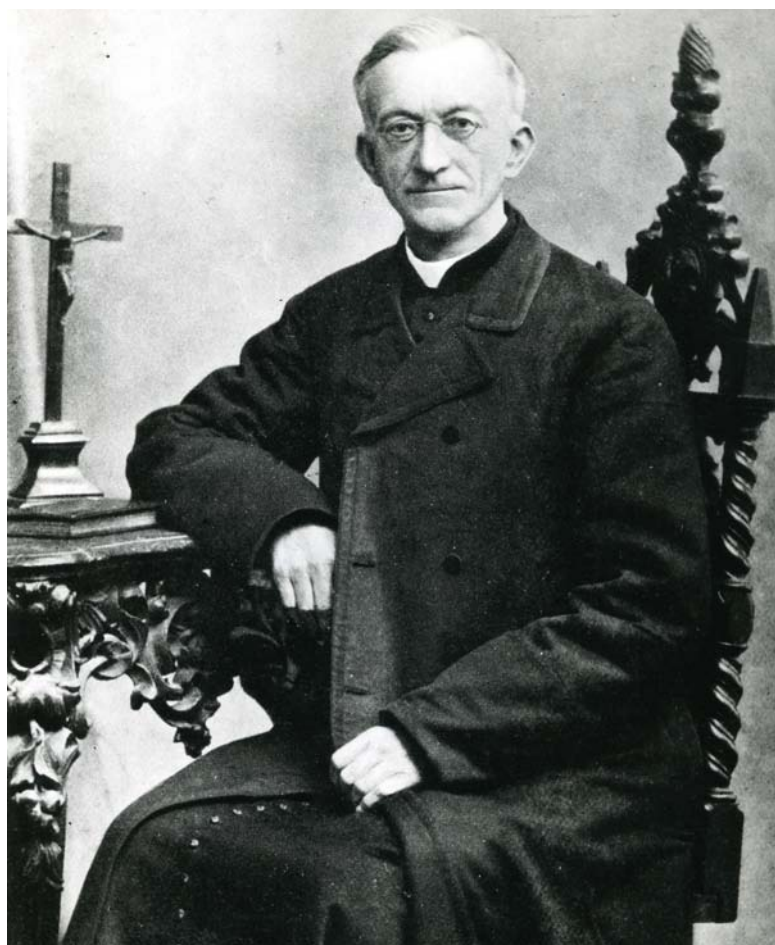
navegador

- Carta do Coordenador
- Meditação do Padre Dehon
- Coimbra 2016 - Família Dehoniana
- 50.º Aniversário da Companhia Missionária
- Retiro de Advento

MEDITAÇÃO DO PADRE DEHON

A Solenidade de Todos os Santos, a 1 de Novembro, lembra-nos a nossa vocação à santidade e ao Paraíso. O Padre Dehon escreveu uma bela meditação para esse dia. Transcrevemo-la nesta NL. Partindo de Ap 7, 9-10, o Fundador convida-nos a imaginar uma visita ao Céu, na companhia do Coração de Jesus. “Vou na companhia do Sagrado Coração visitar o seu reino de glória” diz o Fundador, no primeiro prelúdio, quando somos convidados a fixar a nossa atenção no mistério. Logo de seguida, no segundo prelúdio, reza: “ Senhor, fazei-me saborear os frutos desta bela festa.” E seguem os três habituais pontos da meditação.

É, sem dúvida, um texto útil para refletir e rezar neste mês, quando contemplamos os Santos, nossos padroeiros e modelos, e rezamos pelos nossos Defuntos. A Igreja convida-nos a percorrer o caminho que eles percorreram antes de nós, no seguimento de Jesus Cristo, segundo a sua própria vocação.



SALVAÇÃO AO NOSSO DEUS E AO CORDEIRO

Avanço com o Sagrado Coração, com o Cordeiro ferido e triunfante, através destas fileiras comprimidas. E todos os anjos e os santos exclamam: «Glória, bênção, ação de graças, honra e poder ao nosso Deus por todos os séculos». Com eles, repito: Bendito seja o Sagrado Coração que ganhou toda esta multidão e a conduziu ao triunfo. Iluminou os profetas e os doutores, desapegou do mundo os ascetas e os confessores, conquistou o coração das virgens, fortificou os mártires, inspirou o zelo aos apóstolos, aos pontífices e aos sacerdotes. Ainda uma vez louvor, ação de graças, amor e bênção ao Sagrado Coração de Jesus. Alegro-me com o vosso triunfo, ó divino Coração. Represento-me com alegria estes cânticos de glória com ecos infinitos e incessantes. Por longa que seja esta meditação, não saberei esgotar esta visita aos vossos amigos que cantam a vossa glória e vos dizem o seu amor e a sua gratidão.

*E vejo que os anjos e os Santos
colocam nos seus turíbulos celestes
as orações da Igreja militante
com as suas; e como hoje
recorro à intercessão
de todos os Santos,
é de uma infinidade de turíbulos
que as minhas humildes
preces e louvores,
unidos às preces dos Santos,
se elevarão para Deus
com uma eficácia infinita.*

DIGO AOS SANTOS OS MEUS LOUVORES, ADMIRO AS SUAS VIRTUDES, RECLAMO A SUA INTERCESSÃO

Embora toda a graça venha de Deus, o Sagrado Coração quer felicitar todos os seus Santos: «Recebei, diz-lhes, a coroa, a auréola e a alegria que meu Pai vos preparou desde toda a eternidade». E a mim, Nosso Senhor quer bem dizer-me: «Eis os meus amigos, eis aqueles que lavaram as suas túnicas no sangue do Cordeiro, vieram da grande tribulação, e agora servem a Deus no seu templo, estão ao abrigo das necessidades da vida terrestre e deixo-os beber nas fontes refrescantes das minhas chagas e sobretudo do meu Coração» (Ap7, 14).

Como a S. João na grande visão de Patmos, Nosso Senhor mostra-me sucessivamente os profetas e os apóstolos, amadurecidos pela sabedoria, os evangelistas que conduzem o carro da Igreja, os mártires que levam a palma da vitória, as virgens que seguem por toda a parte o cordeiro e a multidão dos confessores que cantam o seu reconhecimento.

Que grande lição para meditar! Eis, portanto, o caminho do céu: a sabedoria dos anciãos, o zelo dos evangelistas, dos pontífices e dos padres, a pureza das virgens, a piedade dos confessores, a força de alma dos mártires. Eis para mim um tema infinito de reflexões. E vejo que os anjos e os Santos colocam nos seus turíbulo celestes as orações da Igreja militante com as suas; e como hoje recorro à intercessão de todos os Santos, é de uma infinidade de turíbulo que as minhas humildes preces e louvores, unidos às preces dos Santos, se elevarão para Deus com uma eficácia infinita.

OS SANTOS DO SAGRADO CORAÇÃO

S. João diz-nos que as virgens seguem por toda a parte o cordeiro, mas desde Margarida Maria, sabemos que há ainda um outro grupo que tem no céu uma intimidade particular com Nosso Senhor. São os Santos do Sagrado Coração, aqueles que se entregaram mais plenamente à vida de amor, seja nos primórdios da devoção ao Sagrado Coração, seja na própria vivência desta devoção deste que ela foi promulgada.

S. João não é privado de repousar sobre o Coração de Jesus, nem Santa Gertrudes, nem Margarida Maria. Santo Agostinho, S. Bernardo, S. Boaventura, não são privados de penetrarem na ferida do lado de Jesus e até ao seu Coração e de aí estabelecerem a sua morada. S. Francisco, S. Paulo da Cruz e outros podem ainda aplicar os seus lábios ao Coração de Jesus. Santa Catarina de Sena e outras não perderam a graça da troca dos Corações. Sim, há verdadeiramente privilégios para os Santos do Sagrado Coração. E hoje eu os saúdo com ternura e recomendo-me a eles muito particularmente.

Ao Coração de Jesus os meus louvores, a todos os Santos as minhas felicitações. A todos também as minhas humildes preces. Aos Santos do Sagrado Coração, aos Santos do amor e da reparação, uma visita especial com uma prece e a resolução de os imitar. (Leão Dehon, ASC, pp. 419ss.).



COIMBRA 2016

FAMÍLIA DEHONIANA

O Instituto Missionário Sagrado Coração, em Coimbra, viveu dias intensos e belos, de 11 a 15 de Novembro: o encontro dos Grupos Coordenadores Europeu e Intercontinental da Família Dehoniana e a Festa da Família Dehoniana, em Portugal.

Os participantes estrangeiros começaram a chegar a Lisboa no dia 9. A maioria chegou no dia 10. Os nossos irmãos de Espanha chegaram no dia 11. Devemos realçar o excelente trabalho de acolhimento por parte do Superior Provincial e da sua comunidade, bem como por parte do superior e comunidade de Alfragide.

Como previsto, no dia 11, os chegados a Lisboa, foram conduzidos a Fátima pelo P. Pedro Coutinho e pelo Luís Valentim, dos SCJ'SEMPRE – FAMÍLIAS DEHONIANAS. No mesmo dia, partiu de Coimbra para Fátima o P. Fernando Fonseca, conduzindo uma carrinha emprestada pelo Seminário Padre Dehon, com um grupo de amigos de Vitorchiano, Itália. Duas consagradas do mesmo grupo seguiram num carro da comunidade do Instituto Missionário.

Encontrámo-nos junto da Capelinha das Aparições por volta das 12, 30 horas, seguindo para o seminário dos Padres Claretianos, onde almoçámos. Os estrangeiros apreciaram o bacalhau na brasa com batata a murro. Seguiu-se a visita à Igreja Paroquial de Fátima, a Aljustrel, aos Valinhos e à Loca do Cabeço.

Regressando à Cova da Iria, visitámos o Santuário e a basílica da SS. Trindade. Depois de um tempo para oração pessoal e compras de recordações, rumámos a Coimbra.

Ao chegar à comunidade celebrámos a Eucaristia em português e italiano. Seguiu-se o jantar e um prolongado convívio no bar.

1. Encontro do grupo coordenador europeu

O dia 12, foi ocupado com o encontro do Grupo Coordenador Europeu, alargado a outras pessoas das províncias que se fizeram representar, e com a presença do Grupo Coordenador Intercontinental. Trocaram-se importantes ideias para a organização da Família Dehoniana na Europa e para a sua



participação no encontro de Roma, em Maio de 2017. O diálogo andou à volta de temas como: organização da Família Dehoniana nas diversas entidades da Europa, formação dos seus membros, questões financeiras, sugestões para o encontro de Roma 2017.

2. Festa da Família Dehoniana em Portugal

O dia 13, foi dedicado à Festa da Família Dehoniana, em Portugal. Veio o Secretariado nacional, vieram dez componentes da Família, em Portugal, que reuniram com os Grupos Coordenadores Europeu e Intercontinental. O P. Cláudio Weber, antigo conselheiro geral encarregado da Família Dehoniana, fez uma introdução falando precisamente da Família Dehoniana e do interesse dos últimos superiores gerais, incluindo o atual, pelo desenvolvimento da mesma. Seguidamente, cada componente se apresentou. Um período de perguntas e respostas ajudou a esclarecer alguns pontos.

Pelas 11, 15 horas, todos estavam na igreja, devidamente engalanada, para a celebração da Eucaristia. Uma pequena orquestra formada pelo órgão, um violoncelo e três violinos, com um coro faziam um breve ensaio de conjunto. Orquestra e coro eram formados por antigos seminaristas, religiosos, esposas, namoradas, filhos e amigos. O Diogo Brito tocava o órgão e dirigia a orquestra e o coro, enquanto a sua esposa, Ana, era a solista de serviço.

A assembleia, com mais de 250 pessoas, era formada por largas dezenas de membros da Família Dehoniana e seus familiares, por vizinhos e amigos do Instituto Missionário. O P. Eduardo foi o mestre-de-cerimónias. Presidiu o P. José Agostinho, Superior provincial, tendo concelebrado 10 sacerdotes dehonianos com o serviço de um diácono permanente, o Fernando Magalhães, membro dos SCJ' Sempre – Famílias Dehonianas.

Seguiu-se o almoço no salão de festas da casa, com cerca de 150 pessoas. Confeccionaram e serviram a refeição os antigos alunos do Seminário Padre Dehon, sob a chefia do Armindo Pinto. Caldo verde, lombo à Armindo, arroz árabe, verduras cozidas foram os pratos fortes, precedidos por algumas entradas e seguidos de fruta variada e diversas sobremesas, varias delas confeccionadas e oferecidas por um grupo de Almalaguês. O grupo “Fado Norte” deu ao



evento um toque cultural e artístico muito apreciado. Vieram a convite do António Carvalho. O Paulo Melo encarregou-se de controlar a aparelhagem do som, anteriormente montada pelo P. Antonino Sousa. Os diversos pratos foram entremeados com fados e guitarradas. No fim, o P. Francisco Costa lançou uns momentos de dança popular, ao som das guitarras dos artistas presentes.

Durante a refeição, o António Carvalho lançou iniciativas para recolher a colaboração dos participantes nas despesas do evento. Foram generosos. Tudo terminou cerca das 16, 30 horas, com visível satisfação dos participantes.

Antes de regressarem a suas casas diversas pessoas ajudaram a arrumar o salão do almoço, a lavar a louça e a repor muitas coisas nos seus lugares. Também aí o se revelou o excelente espírito de Família que animou toda a festa!

3. Encontro do Grupo Coordenador Intercontinental

Os dias 14 e 15 foram destinados à reunião do Grupo Coordenador Intercontinental, formado pelos Padres Artur Sanecki, Cláudio Weber, Fernando Fonseca e Bruno Pilati, com as leigas Ida Coelho (do Brasil) e Silvia (da Finlândia), tendo participado também a leiga Donatella Martelli, da Itália Setentrional. Por razões pessoais e profissionais, não pôde vir a leiga Grace Escobia, das Filipinas. O grupo preparou o encontro de Roma 2017, e analisou a atual perspectiva da Família Dehoniana que nos orienta. Deteve-se em pontos concretos como a lista dos participantes no encontro, analisou as respostas aos questionários, particularmente as propostas em vista do futuro. Refletiu sobre a questão das despesas, sobre a comunicação interna e externa da Família, sobre os responsáveis pela animação, sobre o estado da elaboração do Iter formativo e a sua aplicação nas várias entidades. Verificaram-se questões sobre o alojamento no Colégio Internacional e na Villa Aurelia, e sobre a tradução simultânea em duas ou três línguas. Mereceu também especial reflexão a questão de uma possível ONG, com filiais nas diversas entidades.

No dia 15, depois do almoço, quase todos seguiram para Lisboa, para tomarem os aviões que os levariam de volta aos seus países. Permaneceu a Ida Coelho, do Brasil, que aproveitou para visitar o norte de

Portugal, nomeadamente Braga, Guimarães e Porto, passando por Aveiro.

4. Uma verdadeira festa de família

Os encontros em Coimbra, de 11 a 15 de Novembro, foram uma verdadeira festa de família: a alegria dos encontros e reencontros dos grupos coordenadores e outros enviados pela Itália Setentrional, pela Polónia, pela Espanha, pelo Brasil e por Portugal, o acolhimento pelas comunidades da Casa Provincial, do Seminário Nossa Senhora de Fátima e do Instituto Missionário Sagrado Coração, as diversas colaborações e contributos para a realização dos vários eventos, a participação de todas as componentes da Família Dehoniana em Portugal, a partilha em vista das despesas durante o jantar, revelaram o bom nível do espírito de família que reina entre nós.

De Portugal estiveram presentes, além da Congregação, a Companhia Missionária do Coração de Jesus, as Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus, o grupo Ecce, os SCJ' Sempre – Famílias Dehonianas, a Associação dos Antigos Alunos do Seminário Padre Dehon, diversos antigos religiosos, a Associação dos Leigos Voluntários Dehonianos, a Juventude Dehoniana, os Grupos Missionários. Estiveram presentes também outros antigos alunos e religiosos, sós ou com as suas famílias, muitos amigos, vizinhos e benfeitores.

Esperamos que os acontecimentos referentes à Família Dehoniana: Coimbra 2016 marquem o novo ritmo a nível nacional, europeu e intercontinental.

P. Fernando Fonseca, SCJ



50.º ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA MISSIONÁRIA EM PORTUGAL

A Companhia Missionária do Coração de Jesus, Instituto secular de raiz dehoniana, deu início no passado dia 8 de Outubro, às celebrações do 50º aniversário da sua presença em Portugal, iniciada em Outubro de 1967. Um ano inteiro para revisitar a história destes anos, para aprofundar a nossa identidade, para partilhar com os outros membros da Família dehoniana e com a teia dos nossos amigos a riqueza da nossa vida e espiritualidade e para agradecer ao Senhor os dons que nos concedeu ao longo destes 50 anos.

A abertura realizou-se na Paróquia de Nossa Senhora da Boavista, no Porto, que nasceu ao redor do antigo Seminário Missionário Padre Dehon e ao qual as primeiras missionárias estiveram muito ligadas. O programa foi o seguinte:

15 horas – Acolhimento;

15, 30 - Atualidade do Padre Dehon, pelo P. Fernando da Fonseca, Coordenador da Família Dehoniana, em Portugal;

16, 30 - Breve história da CM em Portugal, Instituto secular nascido da raiz dehoniana, por Lúcia Correia, Responsável do grupo do Porto e membro da Coordenação portuguesa da CM;

18 horas – Momento de convivialidade

19 horas – Celebração da Eucaristia.

Foi uma tarde muito rica, quer pelos conteúdos partilhados quer pelo clima de alegria e de afetuosa presença de muitos amigos que quiseram vir viver connosco este momento significativo.

Como dissemos, antes, esta foi a abertura de um ano que será pontuado com outros eventos a realizar até à celebração final, em Outubro de 2017. Contamos com a oração de todos para que a Companhia Missionária possa continuar a sua vida e a sua missão, na fidelidade ao rico passado onde está enraizada e na fidelidade ao futuro, continuando a ser corajosa e arrojada diante dos novos desafios que o tempo atual lhe apresenta.





RETIRO DE ADVENTO

No dia 4 de Dezembro, II Domingo de Advento, realiza-se no Instituto Missionário, à Rua Padre Manuel da Nóbrega, 176, em Coimbra um retiro que tem como tema: “Com Maria preparamos o Natal”. Será um retiro para adultos, orientado pelo P. Fernando Fonseca. O retiro começa às 09, 30 horas, terminando às 17, 00 horas. Além dos tempos de meditação, de oração, e de confissões, inclui o almoço, e a celebração da Eucaristia, às 16, 00 horas. As inscrições devem ser feitas até ao dia 2 de Dezembro pelo telefone da casa: 239 851 260 ou pelo e-mail coimbra@dehonianos.org